Por MundoCoop

O lançamento do Plano Safra 2026/27 confirmou uma das principais preocupações que já vinham sendo apontadas por produtores rurais, entidades do agronegócio, seguradoras, instituições financeiras e cooperativas de crédito: o seguro rural permaneceu sem uma solução estrutural no principal programa de apoio à agropecuária brasileira. Embora o governo federal tenha anunciado R$ 525,1 bilhões para a agricultura empresarial e promovido reduções nas taxas de juros de diversas linhas de custeio e investimento, o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) não recebeu uma definição capaz de assegurar previsibilidade ao setor.

A ausência do tema no anúncio principal do Plano Safra é relevante porque ocorre justamente em um momento em que os riscos climáticos deixaram de ser eventos excepcionais e passaram a fazer parte do planejamento recorrente da produção agropecuária. Secas prolongadas, excesso de chuvas, geadas, enchentes e a perspectiva de novos efeitos associados ao El Niño ampliam a exposição dos produtores a perdas de produtividade, frustração de renda e dificuldades de pagamento. Em material já produzido sobre o tema, foi destacado que a intensificação dos eventos climáticos extremos recolocou o seguro rural no centro da política agrícola brasileira.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: MundoCoop, em 06.07.2026